

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

**CASA LÓTUS - ABRIGO PARA
MULHERES VÍTIMAS DE
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Aluna: Maria Fernanda Tomé Fernandes Ala
Matrícula: 2021.1.0016.0030-0
Orientadora: Professora Maria Ester de Souza

MARIA FERNANDA TOMÉ FERNANDES ALA

CASA LÓTUS

ABRIGO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Trabalho de Conclusão de Curso
(TCC) do Curso de Arquitetura e
Urbanismo da Pontifícia
Universidade Católica de Goiás,
Escola Politécnica e de Artes.
Orientadora: Professora Maria
Ester de Souza

Goiânia
2025

AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha profunda gratidão à minha família, que esteve ao meu lado em toda minha formação. Agradeço especialmente à minha mãe, por todo amor, esforço e exemplo de força. Ao meu pai, que partiu antes do início da minha vida acadêmica, deixo meu agradecimento eterno por todo o amor, presença e apoio que me acompanharam por toda a vida e continuam sendo minha inspiração.

Ao meu irmão, agradeço pela presença constante. A minha avó, sou grata pelo carinho, paciência e apoio, trazendo tranquilidade nos momentos difíceis.

Aos meus amigos, agradeço pela amizade, pelo apoio e pelos sonhos compartilhados.

Meu agradecimento especial à minha orientadora, Professora Maria Ester de Souza, por sua dedicação e orientação fundamentais para este trabalho.

Por fim, agradeço aos professores e colaboradores do curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC Goiás pelo conhecimento compartilhado ao longo da minha jornada.

RESUMO

As casas de abrigo destinadas a mulheres em situação de violência doméstica são ambientes residenciais que oferecem proteção temporária para aquelas que enfrentam grave risco ou ameaça à vida. Embora não sejam um recurso novo, nos últimos anos esses espaços têm adquirido importância crescente, tornando-se parte fundamental e estruturada das estratégias de enfrentamento à violência doméstica.

Seu propósito central é garantir um local seguro, onde as mulheres encontrem proteção imediata e possam, ao mesmo tempo, reconstruir seus caminhos e repensar suas trajetórias de vida.

Este estudo busca ampliar a compreensão sobre o processo de acolhimento oferecido nessas instituições e suas consequências, tendo como foco compartilhar as experiências, os sentidos e as percepções das mulheres que passam por essa vivência. A violência contra a mulher configura uma violação grave dos direitos humanos e atinge mulheres de todas as classes sociais, raças, etnias, credos e níveis de escolaridade. Seus impactos são profundos, afetando a autoestima, a autonomia e o desenvolvimento pessoal das vítimas.

Nesse cenário, as casas de abrigo se firmam como uma política essencial no atendimento e proteção das mulheres em situação de violência, oferecendo suporte não apenas às vítimas, mas também a seus filhos, contribuindo para a construção de novas possibilidades de vida.

SUMÁRIO

1.Introdução	03
2.Temática	05
3.Tema	08
4.Perfil do Usuário	12
4.Estudos de Caso	14
5.Estudo do Lugar	20
6.Diretrizes	29
7.Memorial de Projeto	31
7.1. Programa de Necessidades	32
7.2. Quadro Síntese	33
7.3. Anteprojeto	36
8. Referências Bibliográficas	48

INTRODUÇÃO

A violência doméstica é uma problemática social persistente que atinge milhares de mulheres e crianças diariamente em todo o mundo. No Brasil, apesar dos avanços legislativos e das campanhas de conscientização, os índices de agressões físicas, psicológicas e sexuais continuam alarmantes. Diante dessa realidade, o presente Trabalho de Conclusão de Curso propõe o desenvolvimento de um projeto arquitetônico de um abrigo temporário destinado a acolher mulheres vítimas de violência doméstica, oferecendo um espaço seguro, acolhedor e funcional, que contribua para sua recuperação física e emocional, além de promover sua autonomia e reinserção social.

O objetivo principal deste trabalho é conceber uma proposta arquitetônica que vá além da simples função de abrigo, considerando aspectos como conforto, privacidade, acessibilidade, integração com a natureza, segurança e estímulo à convivência coletiva e ao empoderamento feminino.

A metodologia adotada envolve uma abordagem dividida em três etapas principais: (1) pesquisa teórica sobre violência de gênero, políticas públicas de acolhimento e referências arquitetônicas nacionais e internacionais; (2) levantamento de dados e diagnóstico das necessidades específicas de abrigos para mulheres, com base em entrevistas, estudos de caso e análise de projetos existentes; e (3) elaboração do projeto arquitetônico, considerando os aspectos técnicos, funcionais, simbólicos e sensoriais que respondam às demandas identificadas.

Por fim, o trabalho visa contribuir para o debate sobre o papel da arquitetura no enfrentamento da violência de gênero e para a criação de ambientes mais justos e inclusivos.

TEMÁTICA

A assistência social constitui-se como uma política pública integrante da Seguridade Social, prevista na Constituição Federal de 1988, e tem como finalidade garantir proteção social, reduzir desigualdades e promover a dignidade humana. Trata-se de um direito do cidadão e dever do Estado, sendo, portanto, distinta de ações assistencialistas ou práticas meramente filantrópicas.

A Assistência Social é um pilar essencial no enfrentamento à violência contra a mulher. Ela garante acolhimento, proteção, orientação e caminhos para que a mulher recupere sua dignidade, segurança e autonomia, articulando ações com toda a rede de proteção e promovendo a prevenção por meio da educação e da conscientização social.

No Brasil, a assistência social é regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Esse sistema, de caráter descentralizado e participativo, é implementado pelos entes federativos em parceria com a sociedade civil, assegurando que os serviços, programas, projetos e benefícios cheguem às populações em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Os equipamentos públicos que operacionalizam a política de assistência social incluem os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), responsáveis pela proteção social básica, e os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), destinados à proteção social especial. Tais unidades oferecem serviços que abrangem desde o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários até a prevenção e o enfrentamento de situações de violência, negligência e violações de direitos.

Entre os instrumentos da política de assistência social, destacam-se o Benefício de Prestação Continuada (BPC), assegurado a idosos e pessoas com deficiência em condição de vulnerabilidade, e programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, voltados à garantia do mínimo existencial e ao combate à pobreza.

Assim, a assistência social cumpre um papel estratégico na consolidação de uma sociedade mais justa e equitativa. Ao promover o acesso a direitos fundamentais, ela não apenas supre necessidades imediatas, mas também contribui para a inclusão social, o fortalecimento da cidadania e a efetivação da justiça social no país.



<https://teloseducacional.com.br/wp-content/uploads/2024/08/3-3.png>

TEMA

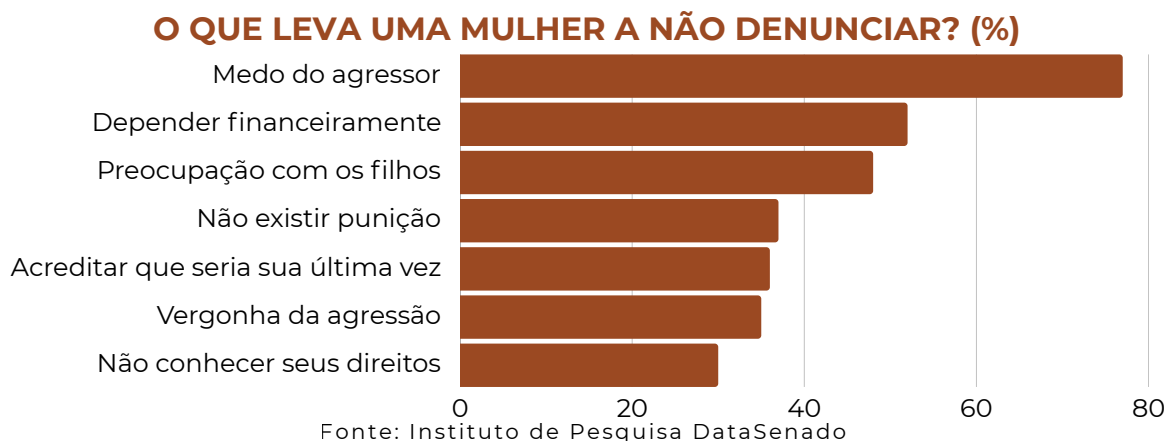
***Abrigo Para Mulheres Vítimas
de Violência Doméstica***

Um abrigo para mulheres vítimas de violência doméstica é um espaço seguro e sigiloso destinado a acolher mulheres que estão em situação de risco iminente devido à violência praticada por seus companheiros, familiares ou outras pessoas do convívio. O principal objetivo desses abrigos é oferecer proteção, apoio psicológico, assistência social e jurídica, além de promover a proteção da autonomia dessas mulheres e, quando necessário, de seus filhos.

Esses locais funcionam como uma medida emergencial para garantir a integridade física e emocional das vítimas, afastando-as do agressor e proporcionando um ambiente seguro para que possam reorganizar suas vidas. Além do acolhimento temporário, muitas dessas instituições também oferecem suporte para que mulheres consigam emprego, acesso à educação e orientação para reconstruírem suas trajetórias com mais independência e segurança.

No Brasil, a criação e o funcionamento de abrigos para mulheres vítimas de violência doméstica seguem diretrizes aplicáveis a diversas leis, normas e políticas públicas.

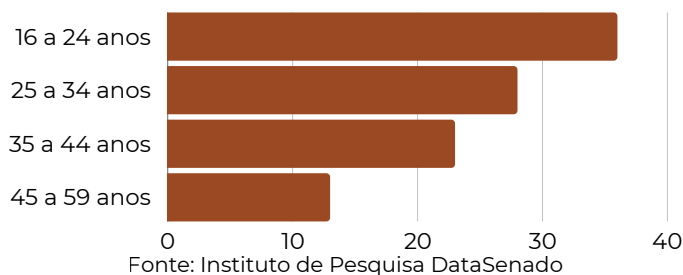
1. Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006);
2. Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (Decreto nº 8.086/2013);
3. Norma Técnica de Padronização das Casas Abrigo;
4. Lei nº 14.164/2021 – Educação e Proteção contra a Violência Doméstica.



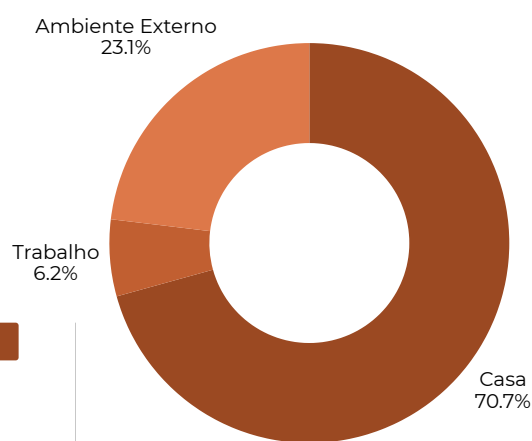
A Casa da Mulher Brasileira é um centro de atendimento integrado criado pelo Governo Federal para acolher e proteger mulheres em situação de violência. O espaço reúne diversos serviços em um só local, como delegacia especializada, juizado, defensoria pública, apoio psicológico e social, alojamento temporário e ações voltadas à autonomia econômica. Seu objetivo é garantir um atendimento humanizado, completo e ágil, oferecendo segurança e orientação jurídica e emocional às mulheres.

Em Goiânia, a Casa da Mulher Brasileira está sendo construída no Setor Goiânia II e contará com serviços de acolhimento, apoio psicossocial, promoção da autonomia econômica, além da presença de órgãos como a Defensoria Pública, Promotoria, Delegacia Especializada e Juizado Especial. As obras começaram em 2023, mas avançaram apenas 7% e estão paralisadas desde março do mesmo ano, o que motivou questionamentos do Tribunal de Contas da União (TCU). Após visita da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, foi definido que a inauguração deverá ocorrer até o dia 8 de março de 2026, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

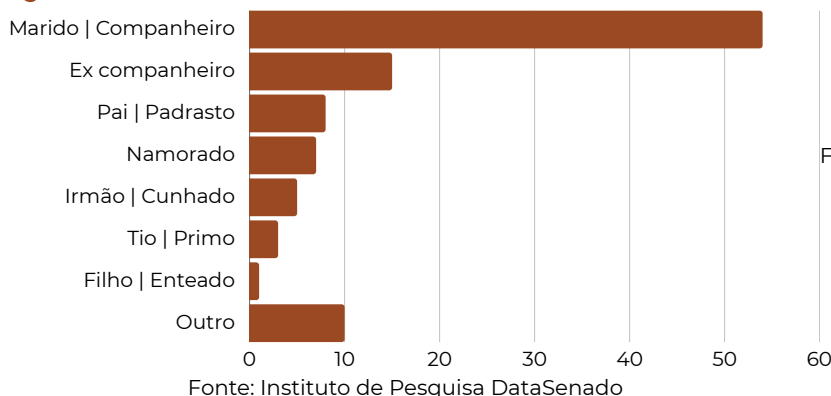
IDADE DAS VITÍMAS:



LOCAIS ONDE OCORREU A AGRESSÃO:



QUEM É O AGRESSOR?



Consuelo Nasser (28 de dezembro de 1938 – 20 de agosto de 2002) foi uma jornalista, advogada e feminista brasileira, nascida em Caiapônia, Goiás. Destacou-se por sua atuação na defesa dos direitos das mulheres e por sua contribuição ao jornalismo goiano.

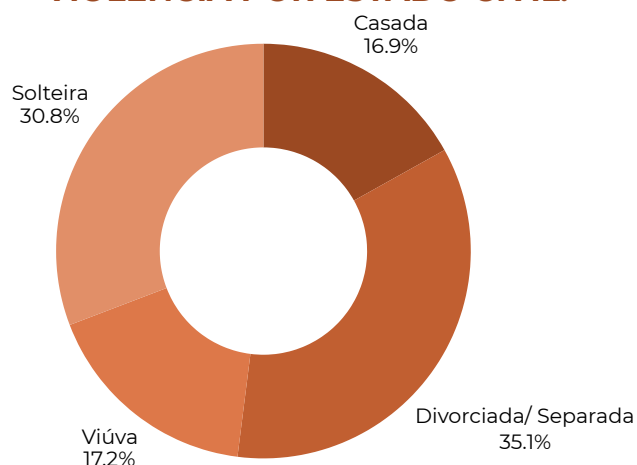
Inspirada pelas obras de Simone de Beauvoir, Consuelo fundou, em 1981, o Centro de Valorização da Mulher (Cevam), uma organização dedicada ao combate à violência contra a mulher e à promoção de seus direitos. Sua atuação foi fundamental para a criação de políticas públicas voltadas para a proteção feminina em Goiás.

Após seu falecimento, diversas instituições foram nomeadas em sua homenagem, como a Penitenciária Feminina Consuelo Nasser e o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Consuelo Nasser, ambos em Goiás, reconhecendo sua contribuição à sociedade e à luta pelos direitos das mulheres.

O projeto aqui desenvolvido terá caráter público a partir da aplicação da aplicação da Lei de Assistência Social do Estado - Lei 18.185 de 1 de Outubro de 2013.

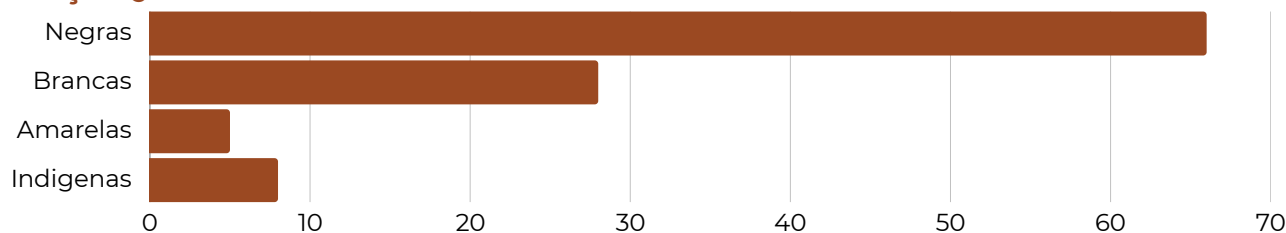
O equipamento público pretende atender toda a Região Metropolitana de Goiás.

VIOÊNCIA POR ESTADO CIVIL:



Fonte: Instituto Datafolha e Fórum Brasileiro de Segurança Pública

RAÇA QUE SOFRE MAIS AGRESSÃO:



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado

PERFIL DO USUÁRIO

AGRESSÃO FÍSICA:

Agresão que causa danos ou lesões ao corpo de uma pessoa por meio de força física direta.

AGRESSÃO SEXUAL:

Relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força

- Estupro;
- Assédio sexual;
- Abuso sexual;
- Exploração sexual;
- Tráfico humano.

AGRESSÃO PSICOLÓGICA:

Abuso que causar danos emocionais, psicológicos ou mentais a uma pessoa.

- Intimidação;
- Humilhação;
- Manipulação emocional;
- Ameaças verbais;
- Isolamento social;
- Controle excessivo;
- Diminuição da autoestima.

AGRESSÃO MORAL:

Abuso que visa ferir a autoestima, a identidade e a integridade emocional.

- Calúnia;
- Difamação;
- Injúria.

AGRESSÃO PATRIMONIAL:

Controle abusivo sobre os recursos financeiros ou patrimoniais de outra pessoa, visando prejudicá-la ou mantê-la em uma posição de dependência econômica.

ESTUDOS DE CASO

ABRIGO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Localização: Tel Aviv-Yafo, Israel

Arquitetos: Amos Goldreich Architecture, Jacobs Yaniv Architects

Ano: 2018

Área: 1.600m²

O abrigo foi construído em uma área de 1.600m².

O projeto possui um pátio interno, que serve tanto como um lazer para as crianças, quanto para conectar os ambientes.

A disposição dos espaços em volta desse pátio central promove um ambiente acolhedor e propício para interações, incentivando encontros e estimulando a sociabilidade.

O edifício possui uma estética sóbria, caracterizada pelo uso predominante de formas retangulares, pedras e materiais para revestir sua estrutura externa de maneira monocromática. Essa escolha ressalta a importância fundamental do sigilo para esses ambientes.



https://www.archdaily.com.br/br/895789/abrigo-para-vitimas-de-violencia-domestica-amos-goldreich-architecture-plus-jacobs-yaniv-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

REFÚGIO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Localização: Uruapan, México

Ano: 2017

Arquitetos: ORIGIN 19°41'53"N

Área: 1.226 m²

O refúgio para mulheres vítimas de violência doméstica, é um edifício térreo e possui uma área de 1.226 m², projetado exclusivamente para oferecer assistência social humanitária a mulheres vítimas de violência doméstica e/ou de gênero. Sua arquitetura visa criar uma atmosfera de meditação e introspecção, proporcionando uma experiência sensorial e psicológica de estímulo por meio do uso estratégico de áreas ao ar livre e iluminação natural.

As fachadas externas são concebidas sem grandes aberturas para garantir privacidade e sigilo, reforçando o conceito de abrigo e proteção. Em contrapartida, os espaços internos são amplamente iluminados e oferecem vistas generosas para os jardins internos, promovendo um ambiente acolhedor e livre de qualquer sensação de confinamento. A circulação dentro do edifício é fluida e aberta, proporcionando um equilíbrio entre segurança, conforto e liberdade.

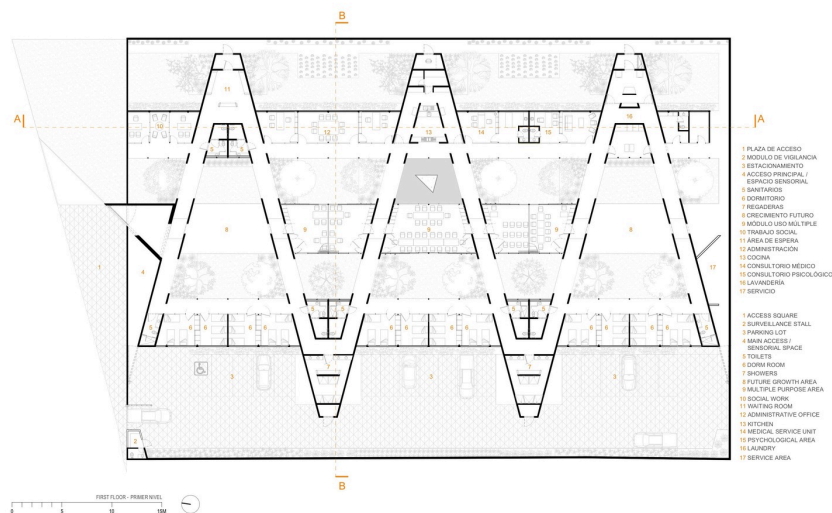


https://www.archdaily.com.br/br/953789/arquitetura-no-mexico-projetos-para-entender-o-territorio-de-michoacanad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all

A estrutura formal do edifício exibe uma composição dinâmica, combinando formas retas e horizontais na planta com sistemas de circulação diagonal. A disposição construtiva e espacial se desenvolve em múltiplas direções, gerando uma sensação de labirinto no térreo, enquanto diversos jardins internos ampliam a percepção de espaço e reforçam a conexão com o exterior.



A triangulação se destaca tanto na forma principal da fachada quanto na planta, conferindo ao projeto uma estética forte e dinâmica. A predominância de triângulos e linhas retas não apenas marca a identidade visual da edificação, mas também pode impactar positivamente a distribuição espacial, a iluminação natural e a eficiência energética do edifício.



CASA ALBERGUE KWIECO

Localização: Moshi Urban, Tanzânia

Arquitetos: Hollmén Reuter Sandman Architects

Ano: 2015

Área: 423 m²

A violência contra as mulheres é frequentemente sustentada por normas sociais e culturais profundamente enraizadas. A legislação vigente não oferece proteção suficiente contra essa violência, nem promove as transformações necessárias nas atitudes para garantir que as mulheres desfrutem plenamente de seus direitos fundamentais.

O design da Casa Albergue da KWIECO incorpora a cultura local e respeita a hierarquia espacial, utilizando materiais regionais, energias renováveis e conhecimentos tradicionais. O planejamento participativo desempenha um papel essencial, assegurando que as usuárias desenvolvam um senso de pertencimento e conexão com o espaço. Além disso, a utilização de mão de obra local fortalece a economia e a comunidade da região.

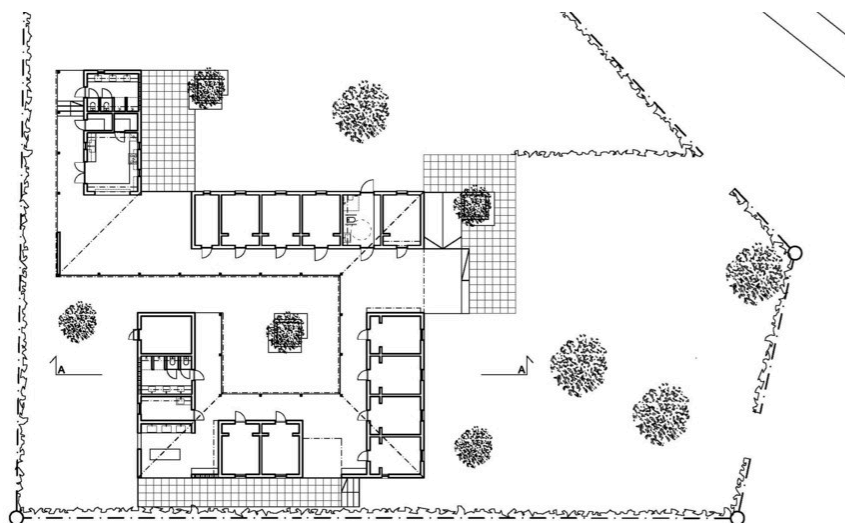


[https://www.archdaily.com.br/br/775596/casa-albergue-kwieco-hollmen-reuter-sandman-architects?](https://www.archdaily.com.br/br/775596/casa-albergue-kwieco-hollmen-reuter-sandman-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)
ad_source=search&ad_medium=projects_tab



A Organização de Consultoria e Intercâmbio de Informação de Mulheres de Kilimanjaro (KWIECO), fundada em 1987, oferece suporte abrangente nas áreas jurídica, de saúde, social e econômica para mulheres, promovendo sua proteção e empoderamento.

O local é acessado por um portão principal e cercado por grades, em vez de muros tradicionais, criando um ambiente mais aberto. Essa configuração transmite uma sensação de liberdade, permitindo que as mulheres e seus filhos circulem livremente pelo espaço, favorecendo a convivência e a interação entre elas.



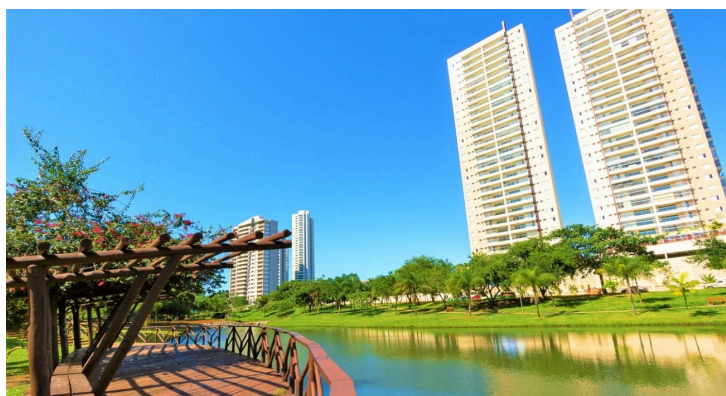
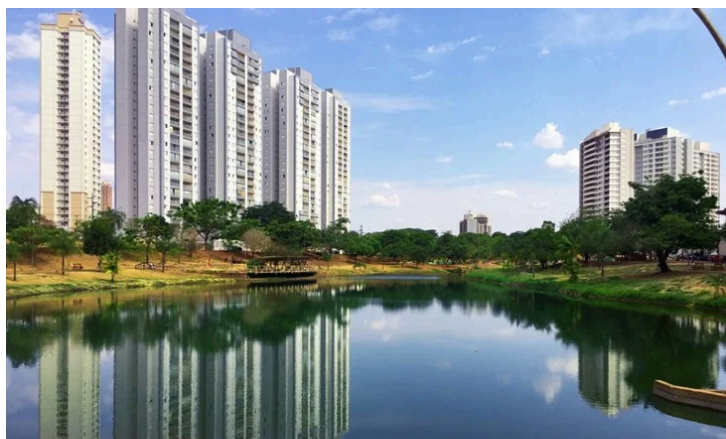
ESTUDO DO LUGAR

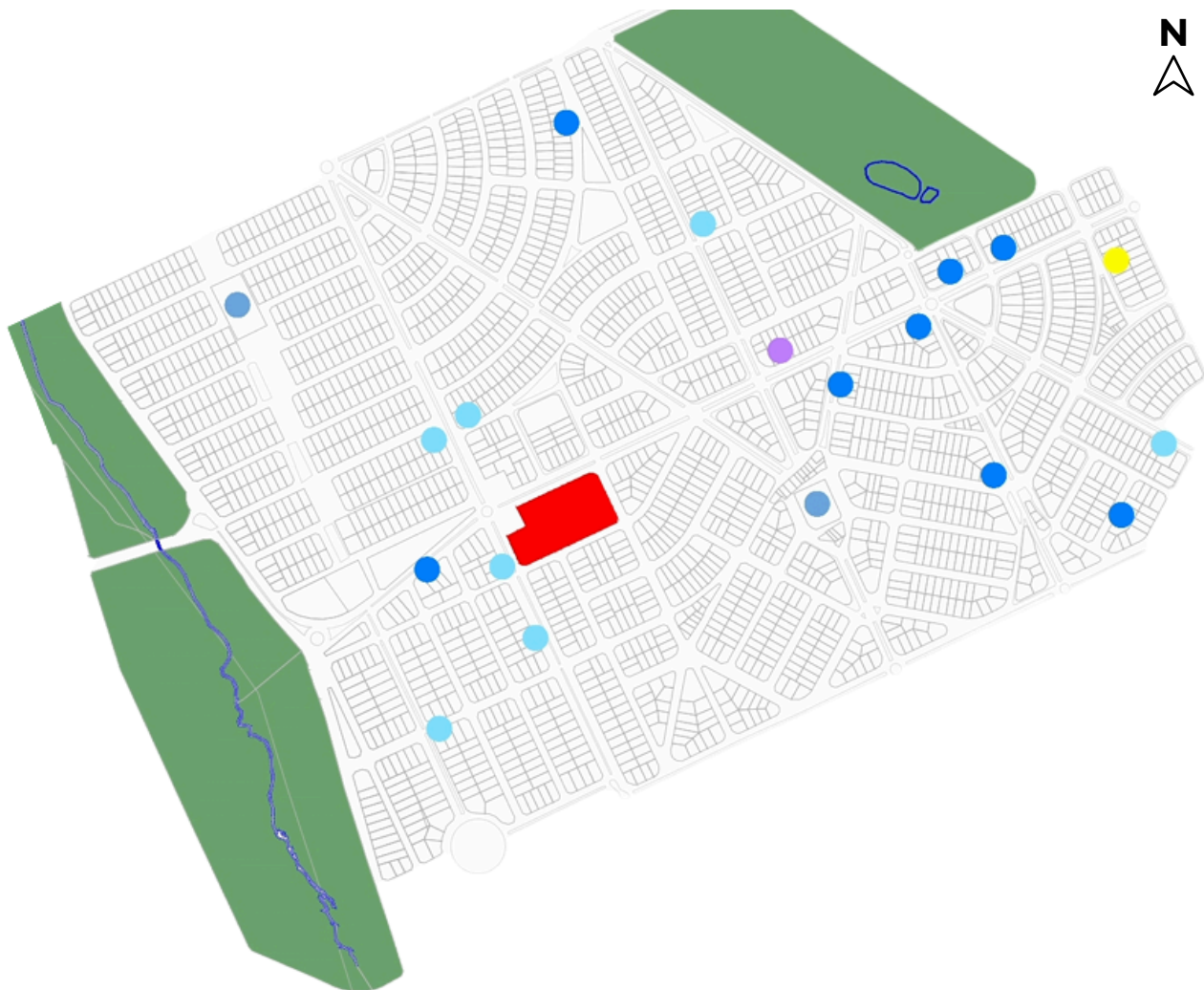
O Parque Amazônia, localizado na região sul de Goiânia, tem uma história marcada por transformações significativas desde a década de 1950. Originalmente, a área era ocupada por uma extensa propriedade rural conhecida como Fazenda Buriti ou Fazenda Arranca Toco, desprovida de serviços públicos e caracterizada por sua distância considerável do centro urbano emergente.

Inicialmente, o Parque Amazônia era habitado por famílias de baixo poder aquisitivo e enfrentava diversos desafios sociais. No entanto, a partir da década de 1990, o bairro começou a atrair famílias de classe média e média-alta, impulsionado por sua localização estratégica e infraestrutura planejada, com avenidas largas e de pista dupla que facilitam o trânsito.

O desenvolvimento do bairro foi acelerado com a construção do Buriti Shopping e do Parque Cascavel, que se tornaram pontos de referência e lazer para os moradores.

Atualmente, o Parque Amazônia é considerado um bairro nobre de Goiânia, fazendo divisa com outros setores valorizados como Setor Bueno, Nova Suíça e Jardim América. A região apresenta uma paisagem urbanística marcada por edifícios residenciais modernos, comércio diversificado e uma infraestrutura completa que atende às necessidades de seus habitantes





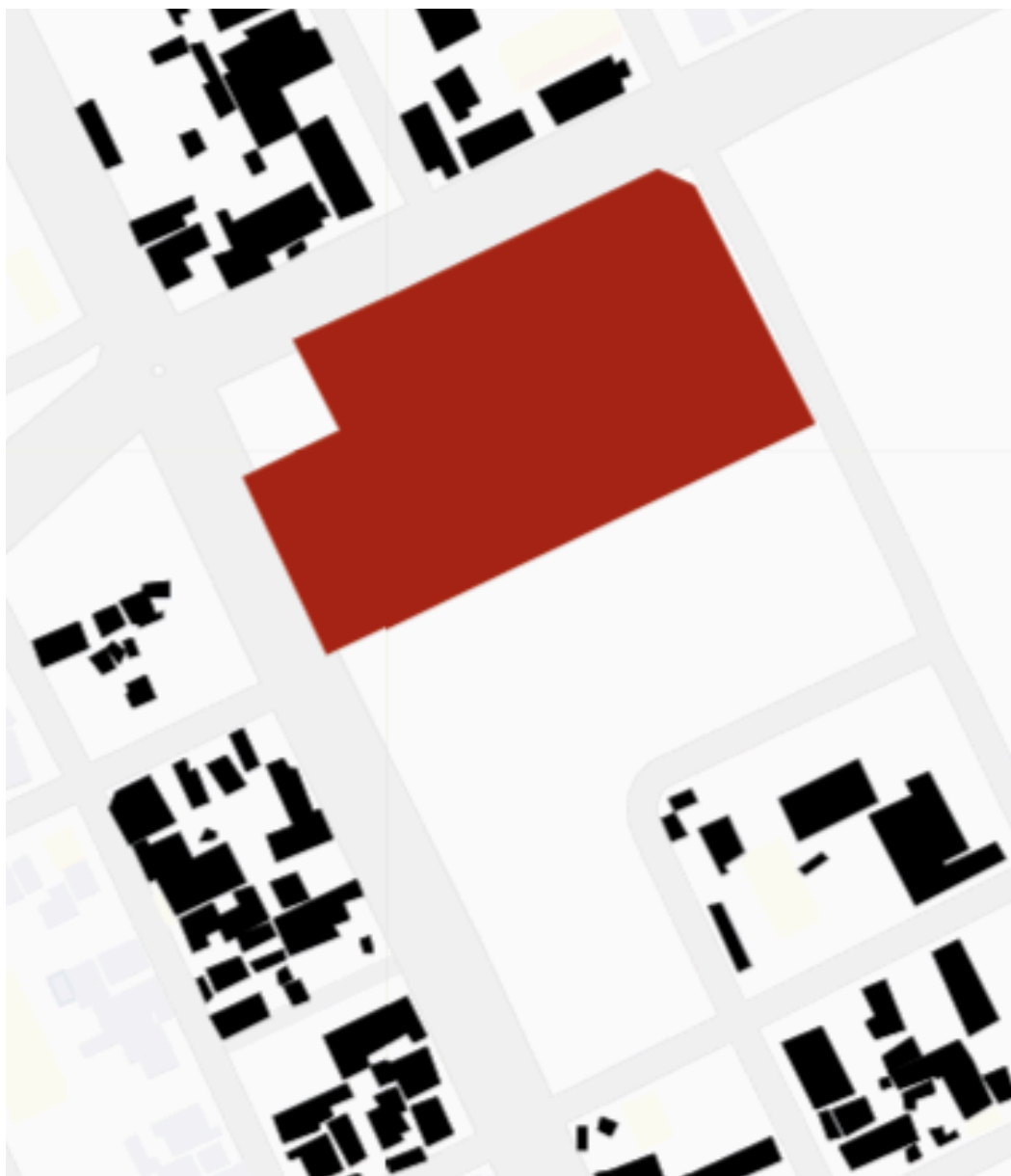
- A quadra escolhida de é formada por 28 lotes que serão lembrados e há um recorte na esquina das avenida Antônio Fidelis e avenida Orlando Moraes - PE que demarca o desenho final da quadra;
- A presença de escola e creche públicas na região é importante, oferece a possibilidade de acolher os filhos das vítimas, facilitando o processo de recuperação.



- A predominância são das ruas locais, o que é característico de uma região residencial. Ao redor do lote, possuem duas ruas coletoras, a Avenida Antônio Fidelis e a Avenida Padre Orlando de Moraes, ambas desempenham um papel importante na região.



- Ao analisar o entorno do lote, foi observado que o uso predominante é residencial, seguido pelo comercial, além disso, possuem significativa de instituições próximas ao lote. Nota-se que há uma grande quantidade de lotes vazios.



Lote escolhido



Cheios



Vazios

- Ao analisar o mapa pode-se notar que próximo ao lote há uma grande área vazia, porém a predominância do entorno é residencial.

MAPA DE ÁGUA E ESGOTO



MAPA DE REDE ELÉTRICA



DIRETRIZES

ARQUITETURA AUSTERA

A arquitetura austera é um estilo ou abordagem arquitetônica marcada pela simplicidade, sobriedade e ausência de ornamentos excessivos. Ela busca transmitir uma sensação de ordem, seriedade e racionalidade, geralmente utilizando linhas retas, formas geométricas simples e materiais que destacam a função do edifício mais do que sua decoração.

ACESSIBILIDADE

Se manifesta na adaptação de espaços, serviços e informações, seja por rampas, elevadores, recursos de comunicação, tecnologias assistivas ou acessibilidade digital. Mais do que infraestrutura, significa inclusão, respeito à diversidade e eliminação de barreiras que impedem a autonomia.

INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Proporcionar oportunidades de reintegração à sociedade por meio de oficinas de capacitação.

INSTITUIÇÃO

Devem ser instituídas por lei e formalizar parcerias com serviços e órgãos gestores por meio de instrumentos administrativos e legais.

SUPERAR A SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA

Contribuir para a recuperação da autonomia dessas mulheres.

SEGURANÇA

Edifício com poucas aberturas externas e fechamento duplo.

ASSISTÊNCIA INTEGRAL

Devem estar vinculadas à Assistência Social e ao Sistema de Justiça, pois o serviço foi incorporado à classificação dos serviços socioassistenciais de alta complexidade.

PAISAGISMO COMO CALMANTE

Ambientes com vegetação estimulam a tranquilidade, regulam emoções e até ajudam na recuperação de pacientes em hospitais. Além disso, sons como o canto de pássaros e o movimento da água em fontes ou lagos reforçam a sensação de relaxamento. Assim, o paisagismo não é apenas uma questão estética, mas também um recurso terapêutico que contribui para a saúde mental e emocional das pessoas.

MEMORIAL DE PROJETO

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa foi elaborado com base em pesquisas feitas na legislação, nos estudos de caso e se compõe de área de administração e serviços, área de atendimento e social e um setor destinado ao abrigo, propriamente dito chamado habitacional.

O setor habitacional terá 15 suítes familiares, 15 suítes individuais, dois alojamentos com capacidade para 10 mulheres em cada e um banheiro para os dois alojamentos.

O setor social terá uma praça central para convivência, uma sala de dança, uma academia, uma sala de televisão, uma sala de oficina de artesanato, uma sala de oficina de costura, uma sala de oficina de culinária, uma biblioteca e dois sanitários PCD, um masculino e um feminino.

O setor de atendimento terá um consultório médico, uma enfermaria, 03 salas de psicóloga, uma sala de assistente social, uma sala de advogado e 03 sanitários, um feminino, um masculino e um PCD.

O setor administrativo terá, uma sala de assistência social, uma sala de assistência jurídica, uma secretaria, uma tesouraria, uma sala de recursos humanos, uma sala do diretor com lavabo, uma sala de reunião, uma brinquedoteca, uma recepção e sala de espera com copa, um auditório com capacidade para 40 pessoas, uma sala de segurança e dois sanitários, sendo um masculino e um feminino.

O setor de serviços terá uma cozinha, uma câmara fria, uma despensa, dois banheiros de funcionários, uma lavanderia, uma sala para roupas sujas, uma sala para roupas limpas, uma área de serviços, um DML, uma copa de funcionários, um refeitório, uma varanda de serviços, uma sala de grupo gerador e uma sala de central de ar condicionados.

SETOR	ÁREA (m²)
Administração	303,00
Atendimento	146,00
Social	1560,00
Serviços	493,00
Habitacional	1980,00
Estacionamento	631,00

Área do terreno	13.658,80
Área total construída	3.435,45

QUADRO SÍNTESE

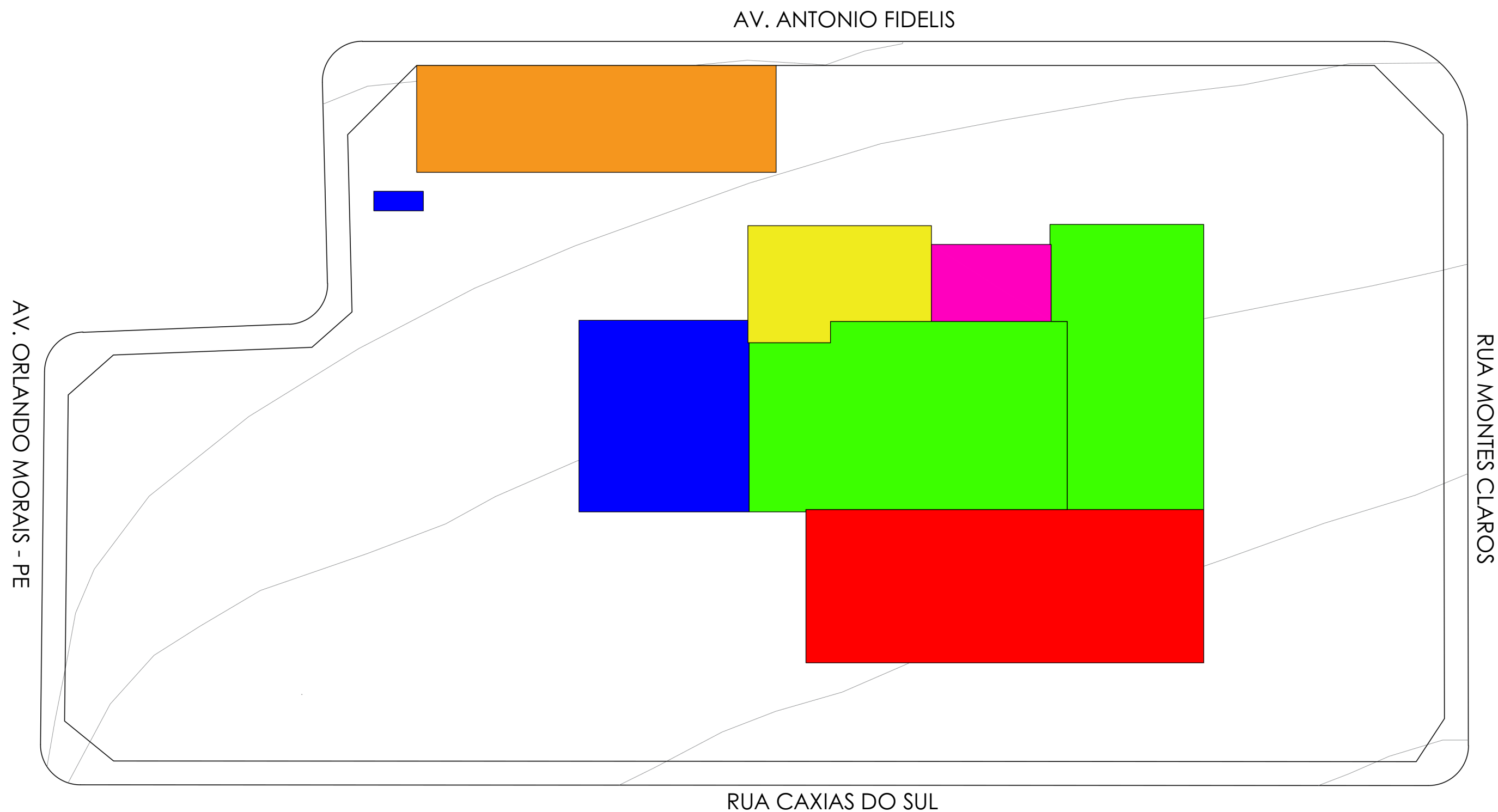
SETOR HABITACIONAL	PROGRAMA	FUNÇÃO	MOBILIÁRIO	USUÁRIOS	m²
	Suíte Individual	Abrigo	Cama, mesa de cabeceira, TV e armário	15 Pessoas	180,00
	Banho Suíte Individual	Necessidades	Chuveiro, vaso sanitário, cuba, bancada	15 Pessoas	37,50
	Suíte Familiar	Abrigo	Camas, mesa de cabeceira, TV e armário	30 Pessoas	225,00
	Banho Suíte Familiar	Necessidades	Chuveiro, vaso sanitário, cuba, bancada	30 Pessoas	37,50
	Alojamento Feminino	Abrigo	Camas e armários	20 Pessoas	80,00
	Banheiro Alojamento	Necessidades	Chuveiros, vasos sanitários, cubas, bancada	20 Pessoas	40,00
SETOR ADMINISTRATIVO	Secretaria	Auxiliar	Mesa, cadeiras, armário, computador	01 Pessoa	7,00
	Recepção / Espera	Recepcionar	Balcão, cadeiras, armários, TV	05 Pessoas	15,00
	Sala Ass. Social	Ass. social	Mesa, cadeiras, armário, computador	02 Pessoas	9,00
	Sala do diretor	Direção	Mesa, cadeiras, armário, computador	02 Pessoas	9,00
	Sala dos func. com copa	Descanso	Mesa, cadeiras, armários, bancada	20 Pessoas	15,00
	Tesouraria	Documentações	Mesa, cadeiras, armário, computador	01 Pessoa	9,00
	Recursos Humanos	RH	Mesa, cadeiras, armário, computador	01 Pessoa	9,00
	Brinquedoteca	Diversão	Tatame EVA, brinquedos e TV	05 Pessoas	20,00
	Sala de reunião	Reunião	Mesa, cadeiras e TV	06 Pessoas	15,00
	Auditório	Palestras	Projeto e poltronas	15 Pessoas	60,00
	Foyer	Recepcionar	Sofás e poltronas	20 Pessoas	10,00
	Sala de som	Luz e som	Mesa e cadeira	01 Pessoa	3,00
	Lavabo diretor	Necessidades	Vaso sanitário e cuba	01 Pessoa	2,00
	Ass. jurídica	Advocacia	Mesa, cadeiras, armários e computador	02 Pessoas	10,00
	Sanitário Masculino	Necessidades	Vaso sanitário e cuba	01 Pessoa	5,00
	Sanitário Feminino	Necessidades	Vaso sanitário e cuba	01 Pessoa	5,00

QUADRO SÍNTESE

SETOR SERVIÇOS	PROGRAMA	FUNÇÃO	MOBILIÁRIO	USUÁRIOS	m²
	Cozinha	Cozinhar	Fogão, geladeira, forno, bancada e cuba	10 Pessoas	30,00
	Refeitório	Refeição	Mesas e cadeiras	65 Pessoas	50,00
	Despensa	Depósito	Armários	30 Pessoas	15,00
	Sala de segurança	Segurança	Mesa, TV e cadeira	01 Pessoa	10,00
	DML	Depósito	Prateleiras	01 Pessoa	3,00
	Copa de funcionários	Descanso	Geladeira, microondas, mesa, cadeiras e fogão	30 Pessoas	15,00
	Câmara fria	Alimentos refrigerados	Freezer	01 Pessoa	6,00
	Pré-preparo	Pré-preparo de alimentos	Bancada	02 Pessoas	6,00
	Preparo	Preparo de alimentos	Bancada, fogão e forno	02 Pessoas	6,00
	Higienização	Higienização de alimentos	Cuba	02 Pessoas	6,00
	Lixo	Lixo	Lixeira	01 Pessoa	9,00
	Gás	Gás	Botijões	01 Pessoa	9,00
	Grupo gerador	Gerador	Gerador	01 Pessoa	6,00
	Lavanderia	Lavanderia	MLR, MSR e tanques	10 Pessoas	20,00
	Roupa limpa	Armazenar	Armários	03 Pessoas	10,00
	Roupa suja	Armazenar	Armários	03 Pessoas	10,00
	Área de serviço	Serviço	Tanque e armários	02 Pessoas	9,00
	Casa de máquinas	Maquinário	Máquinas	01 Pessoa	10,00
	Carga e descarga	Carga e descarga	-	03 Pessoas	40,00
	Central ar condicionado	Depósito	Ar condicionados	01 Pessoa	10,00
	Sanitário Masculino	Necessidades	Vasos sanitários e cubas	02 Pessoas	10,00
	Sanitário Feminino	Necessidades	Vasos sanitários e cubas	02 Pessoas	10,00
	Sanitário PCD	Necessidades	Vaso sanitário e cuba	01 Pessoa	5,00

QUADRO SÍNTESE

SETOR ATENDIMENTO	PROGRAMA	FUNÇÃO	MOBILIÁRIO	USUÁRIOS	m²
	Sala da psicóloga	Terapias	Sofá, mesa e cadeiras	02 Pessoas	18,00
	Consultório médico	Consultas	Mesa, computador, cadeiras e maca	02 Pessoas	9,00
	Sala da Ass. social	Ass. social	Mesa, cadeiras e computador	02 Pessoas	9,00
	Sala advogado	Advocacia	Mesa, cadeiras e computador	02 Pessoas	12,00
	Enfermaria	Cuidados básicos	Macas, mesa e cadeiras	05 Pessoas	15,00
	Sanitário PCD	Necessidades	Vaso sanitário e cuba	01 Pessoa	3,00
	Sanitário Masculino	Necessidades	Vaso sanitário e cuba	01 Pessoa	3,00
	Sanitário Feminino	Necessidades	Vaso sanitário e cuba	01 Pessoa	5,00
SETOR SOCIAL	Playground	Diversão	Brinquedos infantis	15 Pessoas	40,00
	Praça interna	Socializar	Bancos	65 Pessoas	100,00
	Sala de televisão	Diversão e descanso	Projeto e poltronas	65 Pessoas	60,00
	Oficina de artesanato	Aprendizado	Mesas, cadeiras e armários	15 Pessoas	35,00
	Oficina de costura	Aprendizado	Mesas, cadeiras e máquinas de costura	15 Pessoas	35,00
	Oficina de culinária	Aprendizado	Bancadas, fogões, cubas e geladeira	15 Pessoas	35,00
	Aulas de dança	Diversão	Espelhos, som e barras	30 Pessoas	60,00
	Biblioteca	Leitura	Estantes, livros, mesas e cadeiras	65 Pessoas	30,00
	Academia	Diversão	Aparelhos de academia	30 Pessoas	100,00
	Sala dos prof. com copa	Descanso	Mesa, cadeiras, armários e sofá	05 Pessoas	30,00
	Sanitário Masculino PCD	Necessidades	Vaso sanitário e cuba	01 Pessoa	5,00
	Sanitário Feminino PCD	Necessidades	Vaso sanitário e cuba	01 Pessoa	5,00
SETOR ESTACIONAMENTO	Estacionamento	Estacionar	-	42 Pessoas	305,00



- Setor Habitacional
- Setor Social
- Setor Serviços
- Setor Atendimento
- Setor Administração
- Setor Estacionamento

A proposta original do projeto definiu que espaços como recepção, áreas administrativas seriam direcionados para a via de maior movimento. Em contrapartida, os ambientes voltados ao uso das mulheres, que permanecerão neles por mais tempo, foram localizados em trechos com menor fluxo de veículos e pessoas.

1 SETORIZAÇÃO

ESCALA: 1:500

- 1

Sala Da Assistente Social

2

Assistência Jurídica

3

Secretaria

4

Tesouraria

5

Recursos Humanos

6

Brinquedoteca

7

Recepção e Sala de espera com copa

8

Auditório

9

Sanitário Feminino

10

Sanitário Masculino

11

Sala de segurança

12

Sala do diretor

13

Lavabo

14

Sala de reunião

15

Enfermaria

16

Sala da psicóloga

17

Consultório médico

18

Sala da Assistente Social

19

Sala do Advogado

20

WC Masculino

21

WC PCD

22

WC Feminino

23

Sala de dança

24

Academia

25

Sala de televisão

26

Oficina de artesanato

27

Sala dos professores com copa
- 28

Oficina de costura
- 29

Oficina de culinária
- 30

Biblioteca
- 31

Sanitário PCD Masculino
- 32

Sanitário PCD Feminino
- 33

Central de Ar Condicionado
- 34

Grupo gerador
- 35

Banheiro Funcionários Masculino
- 36

Banheiro Funcionários Feminino
- 37

DML
- 38

Copa de Funcionários
- 39

Roupa Limpa
- 40

Roupa Suja
- 41

Lavanderia
- 42

Área de Serviço
- 43

Varanda de Serviço
- 44

Despensa
- 45

Camara fria
- 46

Cozinha
- 47

Refeitório
- 48

Praça interna
- 49

Alojamento 1
- 50

Banho Alojamento
- 51

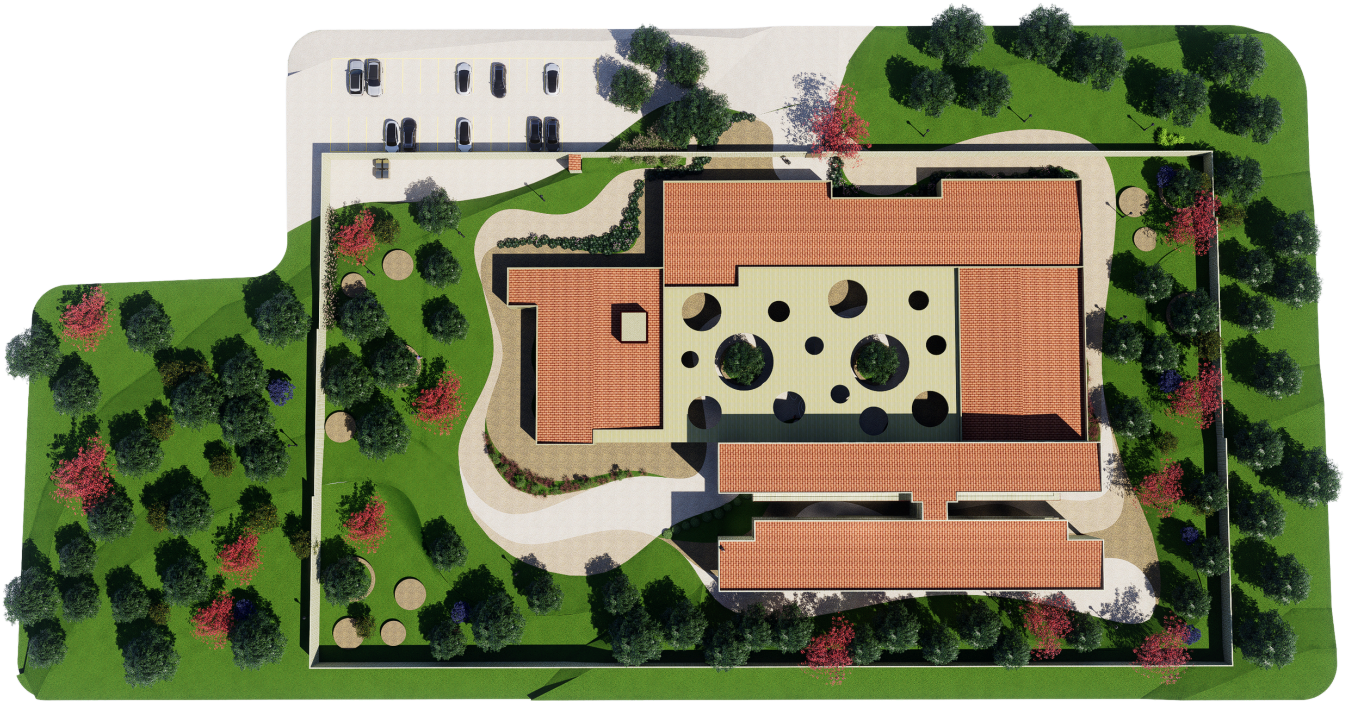
Alojamento 2



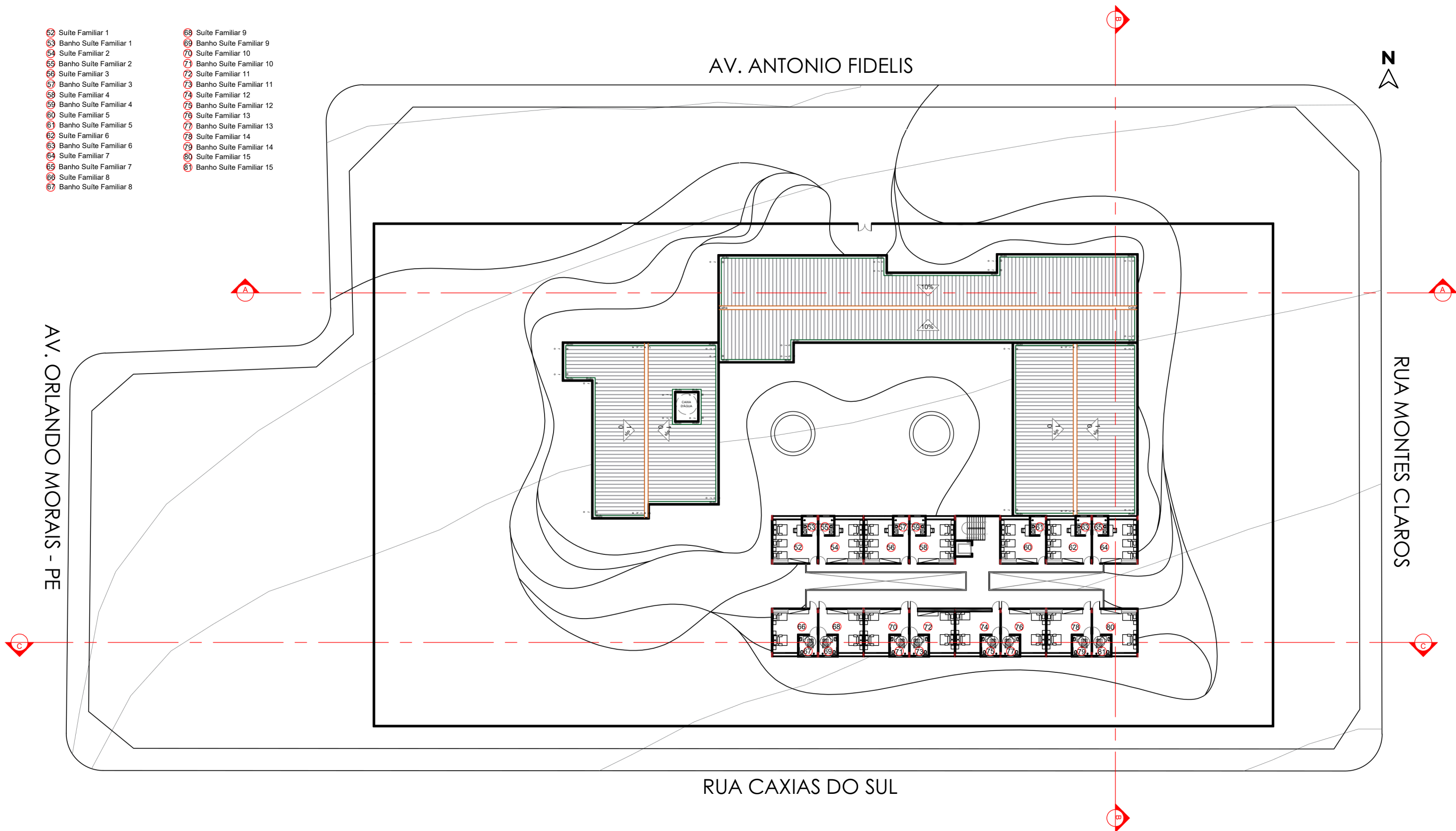
LEGENDA PAISAGISMO	
	IPÊ ROSA
	SIBIPIRUNA
	OITI
	PATA DE VACA
	PITOSPORO

2 PLANTA IMPLANTAÇÃO COM TÉRREO

ESCALA: 1:500



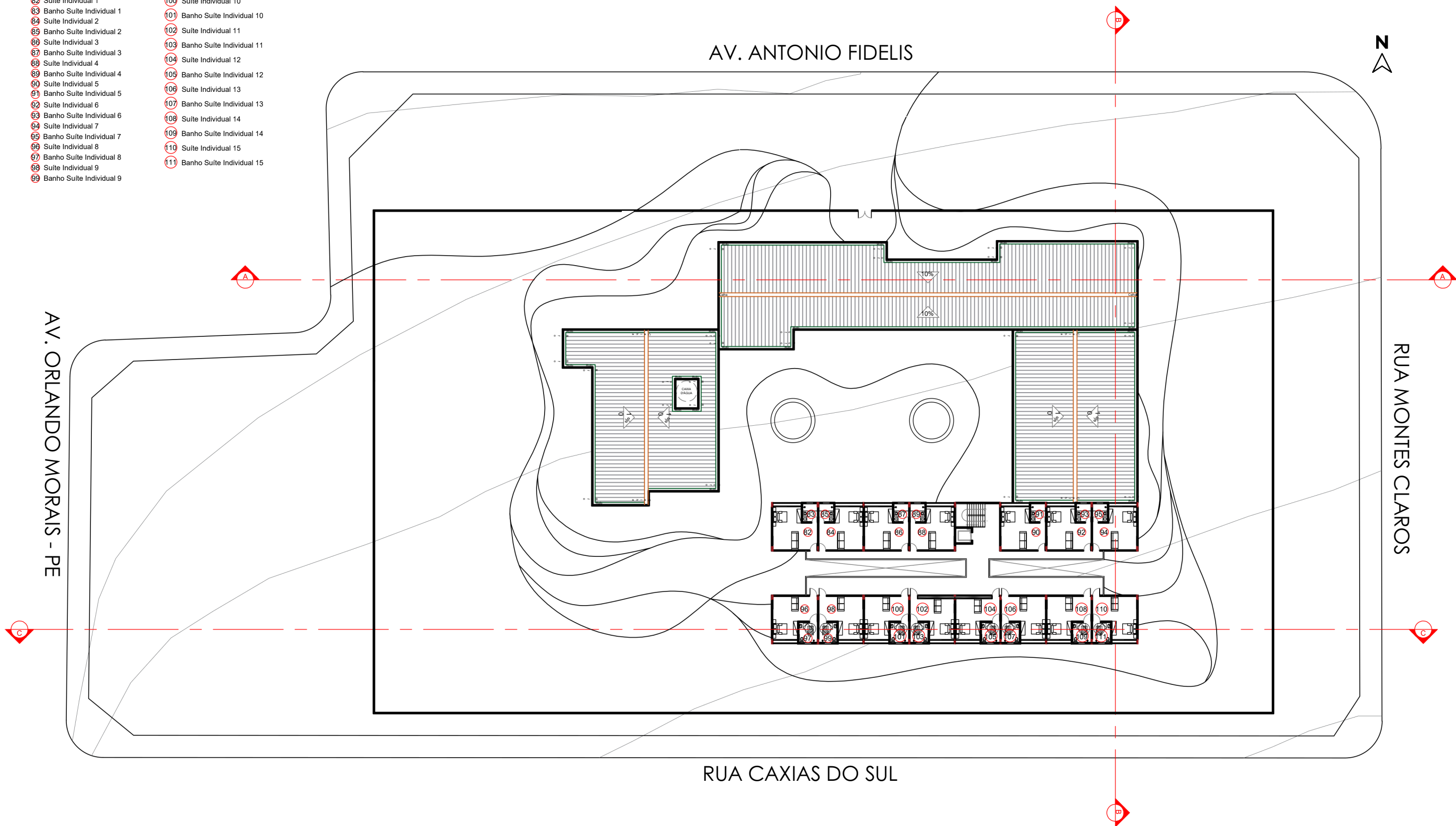
- | | |
|---------------------------|----------------------------|
| 52 Suite Familiar 1 | 68 Suite Familiar 9 |
| 53 Banho Suite Familiar 1 | 69 Banho Suite Familiar 9 |
| 54 Suite Familiar 2 | 70 Suite Familiar 10 |
| 55 Banho Suite Familiar 2 | 71 Banho Suite Familiar 10 |
| 56 Suite Familiar 3 | 72 Suite Familiar 11 |
| 57 Banho Suite Familiar 3 | 73 Banho Suite Familiar 11 |
| 58 Suite Familiar 4 | 74 Suite Familiar 12 |
| 59 Banho Suite Familiar 4 | 75 Banho Suite Familiar 12 |
| 60 Suite Familiar 5 | 76 Suite Familiar 13 |
| 61 Banho Suite Familiar 5 | 77 Banho Suite Familiar 13 |
| 62 Suite Familiar 6 | 78 Suite Familiar 14 |
| 63 Banho Suite Familiar 6 | 79 Banho Suite Familiar 14 |
| 64 Suite Familiar 7 | 80 Suite Familiar 15 |
| 65 Banho Suite Familiar 7 | 81 Banho Suite Familiar 15 |
| 66 Suite Familiar 8 | |
| 67 Banho Suite Familiar 8 | |



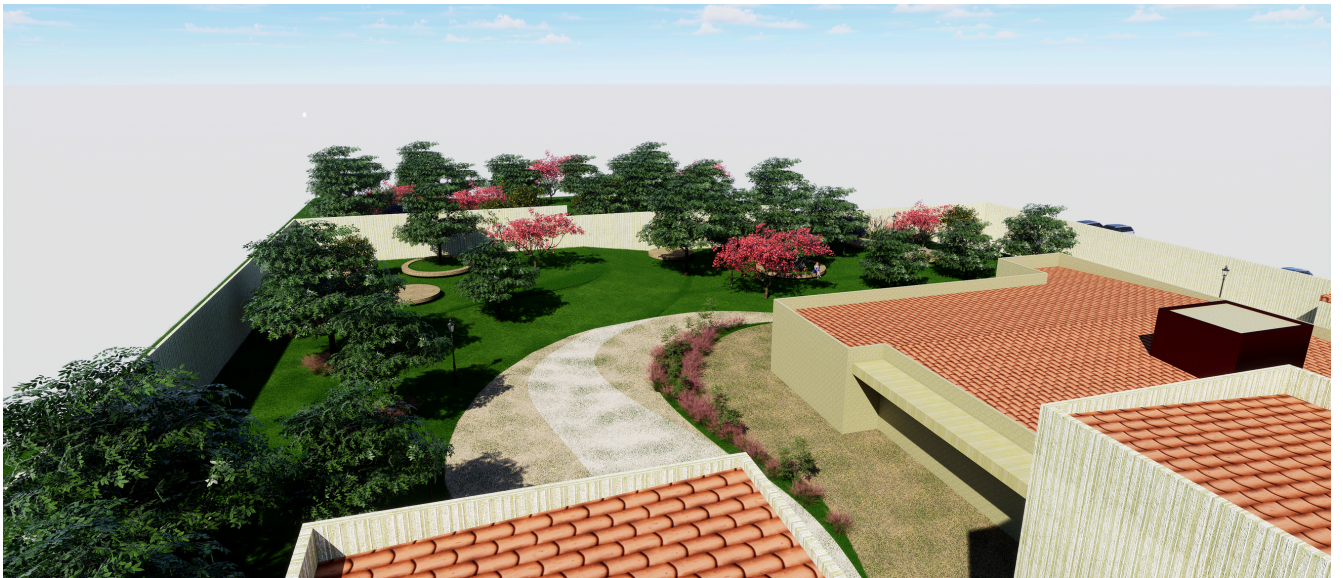
3 PLANTA DO PAVIMENTO SUPERIOR 1
ESCALA: 1:500

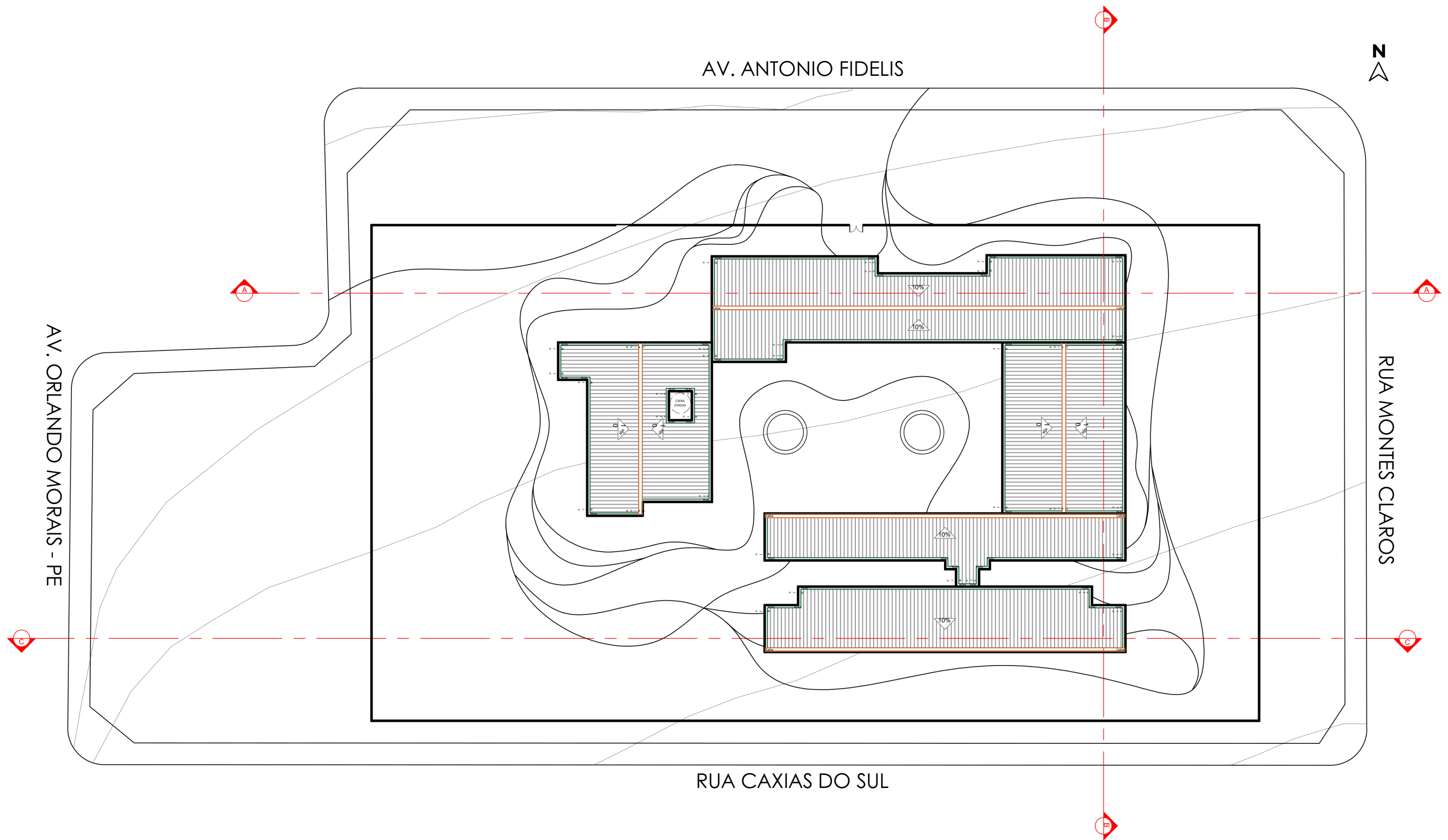


- 82 Suite Individual 1
- 83 Banho Suite Individual 1
- 84 Suite Individual 2
- 85 Banho Suite Individual 2
- 86 Suite Individual 3
- 87 Banho Suite Individual 3
- 88 Suite Individual 4
- 89 Banho Suite Individual 4
- 90 Suite Individual 5
- 91 Banho Suite Individual 5
- 92 Suite Individual 6
- 93 Banho Suite Individual 6
- 94 Suite Individual 7
- 95 Banho Suite Individual 7
- 96 Suite Individual 8
- 97 Banho Suite Individual 8
- 98 Suite Individual 9
- 99 Banho Suite Individual 9
- 100 Suite Individual 10
- 101 Banho Suite Individual 10
- 102 Suite Individual 11
- 103 Banho Suite Individual 11
- 104 Suite Individual 12
- 105 Banho Suite Individual 12
- 106 Suite Individual 13
- 107 Banho Suite Individual 13
- 108 Suite Individual 14
- 109 Banho Suite Individual 14
- 110 Suite Individual 15
- 111 Banho Suite Individual 15



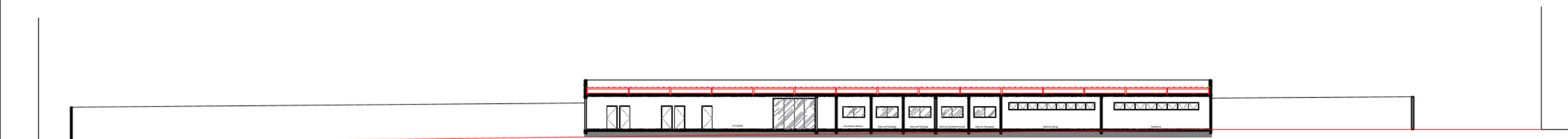
4 PLANTA DO PAVIMENTO SUPERIOR 2
ESCALA: 1:500



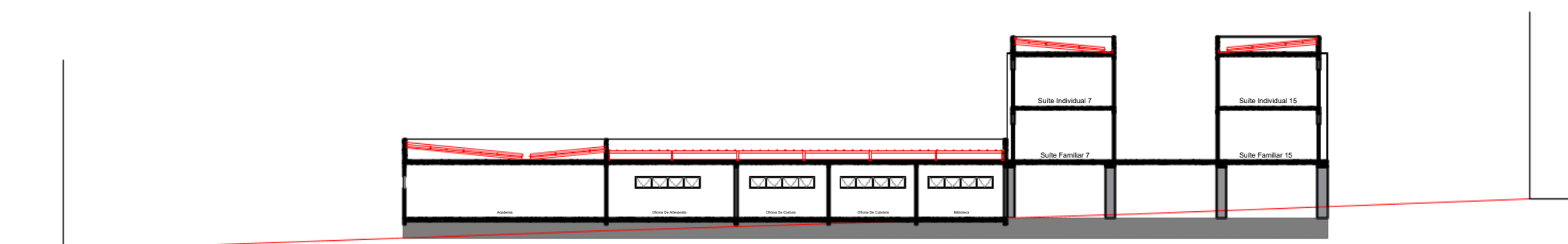


5 PLANTA DE COBERTURA
ESCALA: 1:500

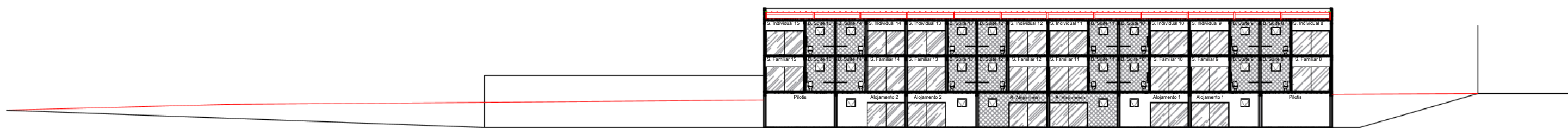




6 CORTE AA
ESCALA: 1:300

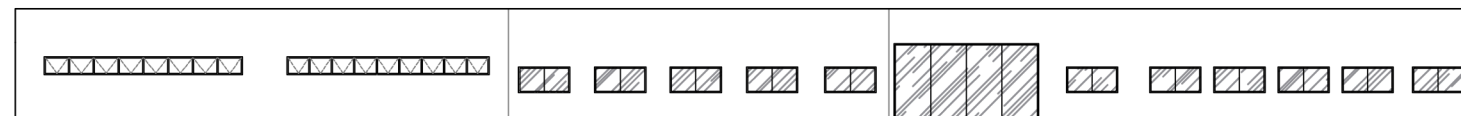


7 CORTE BB
ESCALA: 1:300



8 CORTE CC
ESCALA: 1:300





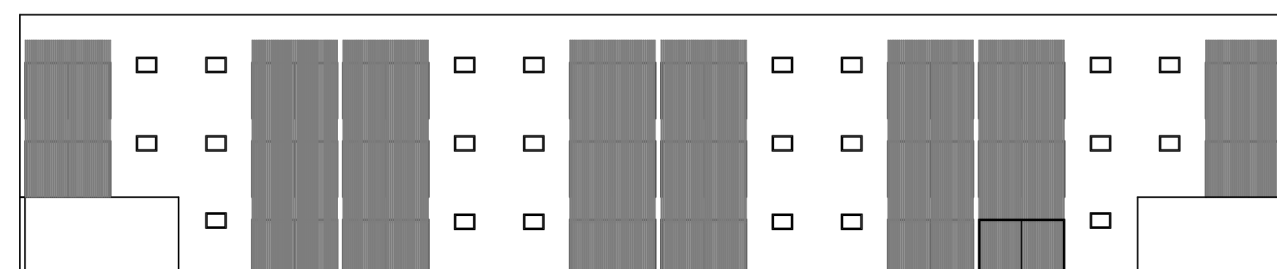
9 FACHADA FRONTAL
ESCALA: 1:300



10 FACHADA LATERAL ESQUERDA
ESCALA: 1:300



11 FACHADA LATERAL DIREITA
ESCALA: 1:300



12 FACHADA POSTERIOR
ESCALA: 1:300

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY, DISPONÍVEL EM: <https://www.archdaily.com.br/br/895789/abrigo-para-vitimas-de-violencia-domestica-amos-goldreich-architecture-plus-jacobs-yaniv-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab> ACESSO EM 22 DE FEVEREIRO DE 2025

ARCHDAILY, DISPONÍVEL EM: <https://www.archdaily.com.br/br/775596/casa-albergue-kwieco-hollmen-reuter-sandman-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab> ACESSO EM 22 DE FEVEREIRO DE 2025

ARCHDAILY, DISPONÍVEL EM: <<https://www.archdaily.com.br/br/953789/arquitetura-no-mexico-projetos-para-entender-o-territorio-de-michoacan>
ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all
> ACESSO EM 22 DE FEVEREIRO DE 2025

ARCHDAILY, DISPONÍVEL EM: <<https://www.gov.br/mulheres/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/casa-da-mulher-brasileira>> ACESSO EM 20 DE FEVEREIRO DE 2025

